Sequenciado genótipo do vírus da gripe suína

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:08/05/2009

Cientistas britânicos sequenciam código genético do A H1N1. Descoberta é o primeiro passo que pode levar à produção de uma vacina contra o vírus causador da gripe suína. Saiba mais...

A Agência de Proteção à Saúde do Reino Unido conseguiu sequenciar o código genético completo do vírus A H1N1, que causa a gripe suína. A medida é o primeiro passo para a produção de uma vacina contra a doença, segundo o ministro da saúde britânico, Alan Johnsson. "Esta é a chave para entender como o vírus trabalha e para identificar as partes dele que podem ser utilizadas em uma vacina", disse o ministro em uma visita ao Instituto Biológico Nacional em Londres.Os cientistas estão confiantes de que protótipos de uma vacina podem ser feitos na Europa nos próximos meses antes que uma imunização possa ser produzida em larga escala. Segundo a diretora da Agência de Proteção à Saúde, Maria Zambom, a cada dia os cientistas aprendem mais sobre o vírus. "Demos um passo importante contra a gripe. A velocidade da pesquisa é testemunho da dedicação dos cientistas pelo mundo", completou o ministro.Na última quarta-feira, cientistas canadenses também haviam anunciado a descoberta do sequenciamento genético do vírus. "Trata-se de um marco importante e significativo para nós, mas ainda há muito trabalho pela frente", disse o secretário canadense de saúde pública, David Butler-Jones na ocasião.Gripe suína no BrasilApós a confirmação dos quatro primeiros casos de gripe suína no Brasil, os testes de 15 dos 24 pacientes suspeitos de terem o vírus A H1N1 devem ser divulgados nesta sexta-feira, 8, pelo ministério da Saúde. Dos quatro brasileiros com a doença, apenas um, que mora no Rio de Janeiro, segue internado. Outros três, um mineiro e dois paulistas, estão curados. O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse hoje que 52 hospitais do país estão preparados com alas de isolamento e 19 centros de vigilância.Segundo a secretaria de Saúde de São Paulo, não houve transmissão do vírus aos comunicantes dos dois doentes do Estado. Os pacientes são um rapaz de 24 anos que esteve no México entre 17 e 22 de abril e foi internado no Emílio Ribas. Um homem de 48 que esteve na Flórida também teve a doença, mas não precisou de internação. Oito testes de doentes no Estado devem sair nos próximos dias. Para o ministro da Saúde, o governo está bem preparado para lidar com a chegada da doença. "Colocamos em ação um plano como em 2003 com a gripe aviária, então foi feito um trabalho de estruturação: 19 centros de vigilâncias, preparamos 52 hospitais para poder isolar os eventuais casos. Segundo Temporão, é possível tratar 12.500 pessoas com medicamento específico no País, e a capacidade do governo é de 9 milhões de tratamentos. Apesar de pedir tranquilidade, O ministro acredita que o comportamento do vírus é imprevisível. "Os cientistas não sabem dizer o que vai acontecer com essa doença. É um vírus novo. Os casos confirmados não parecem ser muito graves, mas ninguém sabe como o vírus vai se comportar. Uma segunda onda pode acontecer daqui a algum tempo como foi no caso da gripe espanhola", afirmou.De acordo com balanço de quinta-feira da Organização Mundial da Saúde (OMS), há 2.483 casos da doença no mundo. Até agora 44 mortes foram registradas.
http://www.estadao.com.br/noticias/